

## Um dia de Bombeiro: um misto de experiência, conhecimento e diversão para alunos de Presidente Getúlio

Pág. 5



**Baú da Leitura, amplia a possibilidades de leitura para a população de Lebon Régis**

Pág. 4

**Piratuba investe em esportes e atividades extraclasses para alunos da Rede Municipal**

Pág. 7

**Sala Multifuncional contribui para o processo de ensino e aprendizagem em Garuva**

Pág. 8

**Proerd atende alunos de 5ª série e Educação Infantil da Rede de Ensino de Chapecó**

Pág. 3



**Editorial**

# É possível o regime de colaboração entre União, Estados e Municípios na Educação?

A Federação Brasileira, garantindo a autonomia dos estados e municípios, com competências exclusivas e concorrentes, exige grande capacidade de articulação entre os entes estatais para a plena realização dos objetivos educacionais, ou seja, oferecer educação com qualidade social para todos.

Via de regra, a obrigatoriedade em oferecer determinado nível educacional por parte de um ente estatal, exclui a responsabilidade dos outros, mesmo que não estejam isentos de cooperar com os executores principais da obrigação. É o caso da Educação Infantil, que embora a oferta seja de competência dos municípios, a União e os Estados deveriam prestar assistência técnica e financeira.

O Ensino Fundamental deveria ser compartilhado pelas Redes Estaduais e Municipais, entretanto a tendência tem sido transferi-lo para os municípios. Um exemplo de colaboração poderia ser o transporte escolar, hoje mantido pelos municípios e utilizado pelos alunos de ambas as Redes. A contribuição financeira da União é insuficiente, os convênios dos estados com os municípios não cobrem os custos dos alunos da Rede Estadual, beneficiando os estados em detrimento dos municípios.

São muitas as possibilidades de cooperação, que podem envolver, desde a formação inicial e continuada de professores, a construção de projetos político-pedagógicos comuns, até a avaliação educacional. Acreditamos que a articulação dos entes estatais deve ter o município como território privilegiado de planejamento

e execução, assim como, a criação de nova escola por qualquer Rede Pública, dependerá da auscultação dessa esfera. Considerando que a convivência das Redes Estadual e Municipal de Ensino Fundamental, deve ser harmoniosa, evitando duplicações e lacunas, a municipalização da Rede Estadual deve ser amplamente debatida, e as decisões atender aos interesses municipais, ressaltando que o Ensino Fundamental é obrigação compartilhada entre estado e municípios.

Porém, mais do que ações voluntárias de colaboração, devem ser estabelecidas normas legais que tornem a ação articulada uma obrigação, como é o FUNDEB. Assim, o Sistema Nacional de Educação deve ter mecanismos claros e automáticos para que as atribuições, competências e, principalmente, o financiamento sejam adequados, ao contrário de hoje, em que a legislação fixa as obrigações sem o correspondente aporte financeiro. A elaboração de lei que defina as formas de cooperação deve ser o caminho a ser perseguido. O Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece metas e o seu financiamento será desdobrado nos Planos Estaduais e Municipais com as metas locais.

Um bom exemplo do regime de colaboração é o FUNDEB que transfere recursos de um ente estatal para outro, conforme o número de alunos atendidos pela respectiva Rede de Ensino. Acreditamos que o regime de colaboração deve ter mecanismos compulsórios fixados em lei, mais do que ficar ao sabor das vontades políticas ou dos interesses regionais. A evolução do FUNDEB deve ser fundamentada no

custo-aluno-qualidade, elaborado pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação. Para tanto, é necessário alocar mais recursos federais ao Fundo, deixando de ser o mero rateio de recursos financeiros das Redes Públicas, como acontece na maioria dos estados.

Se os recursos do FUNDEB não são suficientes para financiar a expansão da Educação Infantil, por exemplo, deveriam ser criados dispositivos transitórios para garantir a concretização das metas fixadas pelo PNE. Da mesma forma a implantação da Lei do Piso Salarial do Magistério, Carreira Docente e Hora Atividade, deveria ter a complementação da União para todos os municípios ou estados que não dispõem de recursos para a sua implantação. A fim de não causar distorções, seria conveniente haver uma carreira nacional de referência, que serviria de base para a complementação federal.

É importante ressaltar ainda, a necessidade de ser ampliada a participação dos municípios no sistema tributário nacional correspondente às crescentes atribuições municipais. É comum o Congresso Nacional aprovar leis determinando novas obrigações educacionais para os municípios, sem a previsão de receitas complementares. Neste sentido, a Constituição Federal deveria prescrever a exigência de fontes adicionais sempre que novos encargos fossem acrescentados. Para compensar em parte as perdas dos municípios e enquanto não ocorre a Reforma Tributária, uma iniciativa tímida, mas que poderia demonstrar a boa vontade para com os mesmos, seria a transferência da quota federal do Salário Educação para

os municípios, mediante alteração da atual legislação.

Finalmente, o Sistema Nacional de Educação deverá ser estabelecido em lei com competências bem definidas e o regime de colaboração ter mecanismos objetivos que independam da vontade eventual dos dirigentes transitórios. O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Articulação Nacional dos Sistemas de Ensino, vem dando seguimento às Diretrizes da Conferência Nacional de Educação e nesse sentido, o Secretário Carlos Abicail está realizando reuniões para receber sugestões sobre o regime de colaboração, o que é fundamental para avançar na consolidação de um Sistema Nacional de Educação.

No intuito de contribuir para a consolidação dessa Proposta, o Conselho Estadual de Educação, com a participação da UNDIME, UNCME e SED, promoveu o Seminário de Lages sobre o tema. A Carta de Lages assinada pelas entidades promotoras firma vários compromissos em prol da articulação dos sistemas. Portanto, é imprescindível que possamos debater e avançar na estruturação de um regime de colaboração mais efetivo, que estabeleça em lei suas diretrizes e modo de articulação, pois caso contrário, "O Direito de Todas a uma Educação de Qualidade" ficará apenas garantido na legislação. Urge que possamos traduzir esse discurso e ações concretas e bem articuladas, tornando realidade a cooperação de todos os entes estatais por um Brasil mais justo e solidário.

*Por Rodolfo Joaquim Pinto da Luz  
Presidente da Undime/SC*

## Professora de Itajaí cria blog para trabalhar com crianças deficientes

A inclusão de crianças com deficiência no Ensino Regular é um tema muito valorizado pela Secretaria Municipal de Educação de Itajaí. Mediante a esta proposta bastante incentivada em toda a Rede, um BLOG foi criado por um aluno e uma professora na Escola Básica Prefeito Alberto Werner. O espaço permite que os educandos deficientes expressem de diferentes maneiras o aprendizado.

A ideia, conforme explica a professora responsável pela Sala Multifuncional, Andréa Regina Marques Padilha, surgiu do aluno Jhonathan Willian Pinto que possuía a vontade de criar um espaço interativo online. Com a ajuda da educadora, nasceu o ambiente virtual (<http://construindonasalamultiespecial.blogspot.com>).

A Sala Multifuncional é um espaço organizado com equipamentos de informática, ajudas técnicas, materiais pedagógicos e mobiliários adaptados, para atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos. Segundo a professora, os encontros ocorrem duas vezes por semana, de forma individualizada, no contraturno escolar, durante o período de 2 horas, e logo o BLOG virou uma febre entre as crianças. Andréa atende 15 alunos com deficiências distintas como autismo, síndrome de Asperger, síndrome de ossos de cristal,



Foto SME Itajaí

síndrome de Williams, entre outros.

A ferramenta é utilizada para que os alunos possam relatar experiências e vivências que ocorrem durante o atendimento. Eles também usam o espaço para fazer pesquisas, digitar, criar atividades, opinar sobre o que desejam conhecer e ainda, possuem o acesso às construções dos demais colegas.

"É um espaço virtual acessível a todos, gratuitamente e permite trabalhar de uma forma mais profun-

da questões motoras, de linguagem, a atenção, memória, concentração, além do fato de estarmos os incluindo no mundo digital", afirma Andréa.

*Colaboração SME Itajaí*

## Enchentes em Santa Catarina

As enchentes ocorridas no início de setembro afetaram mais de 900 mil pessoas em diversos municípios catarinenses. Novamente a Região do Vale do Itajaí foi intensamente afetada, repetindo o ocorrido há cerca de 3 anos, em 2008.

Além de alagamentos, desmoronamentos, e destruição de casas, muitas escolas também foram atingidas, o que em alguns casos impediu o andamento regular das aulas.

Ciente desta difícil situação a Undime/SC se coloca a disposição das Secretarias Municipais de Educação e fica na torcida para que tudo se resolva o mais breve possível.



### Expediente:

Presidente Undime/SC: Rodolfo Joaquim Pinto da Luz  
Jornalista Responsável: Graziane Ubiali -SC3497/JP

### Contatos:

Fone/Fax: (48) 2106-0935 / 2106-0936

E-mail: [secretaria@undime-sc.org.br](mailto:secretaria@undime-sc.org.br) ou [assessoriaundimesc@gmail.com](mailto:assessoriaundimesc@gmail.com)

Site: [www.undime-sc.org.br](http://www.undime-sc.org.br)



Foto SME Chapecó

## Proerd contempla alunos da Educação Infantil da Rede de Ensino de Chapecó

A Prefeitura de Chapecó mais uma vez é contemplada com um projeto inovador, na Educação Infantil. Desenvolvido em parceria com a Polícia Militar, o Proerd - Programa Educacional de Resistência às Drogas, tem o objetivo de levar informações e orientações de segurança e qualidade de vida para os alunos da Educação Infantil, com idade entre quatro e cinco anos.

O primeiro Centro de Educação Infantil Municipal a desenvolver o Programa foi o CEIM Aquarela, sendo realizado por uma policial

do 2º Batalhão, capacitada na área, em dez encontros com duração de seis meses.

Neste programa as crianças aprendem noções de segurança nos principais locais de convivência, como casa e escola, e também como se comportar no trânsito com mais segurança.

Inicialmente o programa atendeu 50 crianças, divididas em duas turmas. A intenção é expandir para os demais Centros de Educação Infantil do Município de Chapecó.

“Além de trabalhar com os alunos da quinta série, o Proerd vai atuar desde a pré-escola. O que nós queremos é trabalhar a prevenção de acidentes, tornando as crianças multiplicadoras dos cuidados básicos que envolvem a segurança”, destaca a Secretária de Educação Astrit Tozzo.

O trabalho do Proerd já ocorre em 60 escolas do Município de Chapecó, desde 1998, e envolve alunos de 5ª série, hoje supera o número de 40 mil alunos atendidos nesta faixa, e agora também aten-

derá a Educação Infantil. O projeto tem como objetivo prevenir o uso de drogas e fortalecer a auto-estima das crianças. Os policiais militares instrutores orientam as crianças a tomarem decisões que poderão ajudá-las no futuro, cumprindo a missão de educar e prevenir o envolvimento das crianças e adolescentes com as drogas. Nesses 12 anos, o Programa já formou mais de 81 mil crianças na área de atuação do 2º BPM, que abrange 41 municípios da região.

Colaboração SME Chapecó

## Município de Lages investe forte em educação

O mês de agosto ficará marcado para o setor da educação no Município de Lages, que vem investindo fortemente na qualidade da educação, com a ampliação de escolas, inauguração de novos espaços e disponibilização de materiais tecnológicos e esportivos.

A Educação Infantil tem sido alvo das atenções, com um investimento de 396 mil reais, repassados por meio de um pregão do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o município distribuiu aos Centros de Educação Infantil Municipal (CEIM's) mil Netbooks. Os equipamentos deverão melhorar a qualidade do ensino oferecido. Além dos computadores, foram repassados também materiais esportivos que serão utilizados no projeto Bate Bola na Escola. Um investimento no valor superior a 17 mil reais.

E a comunidade do Bairro Guarujá e região também foi contemplada, lá está instalado o novo Centro de Educação Infantil Municipal Valéria Guimarães Góss, no loteamento Morada do Sol, que atenderá cerca de 170 crianças em período integral.

O CEIM foi construído através de uma parceria com o Governo Federal, pelo Programa PROINFÂNCIA. “Estamos entregando hoje este CEIM com muita alegria! Essa construção

está sendo referência para outros municípios, é o primeiro CEIM do estado construído nesse modelo”, explica o prefeito Renato Oliveira. Ele ressaltou que a prefeitura está buscando sempre a parceria com o Governo Federal, que por sua vez tem dado atenção muito grande para os municípios, especialmente na área da educação. Lages já tem aprovado no Ministério da Educação a construção de mais três CEIMs através do PAC2.

Mas os profissionais da área da Educação também merecem novidades, eles estão de casa nova segundo a Secretária Municipal de Educação, Sirlei Rodrigues. Ela explica que a Secretaria está em novo prédio, localizado no bairro Petrópolis. “O novo prédio oferece um espaço mais amplo que permite um melhor desempenho nos trabalhos executados pela Secretaria”, comentou.

Colaboração SME Lages



Foto SME Lages

Foto SME Florianópolis

## Unidade e artistas se reúnem para “transformar” NEI João Machado da Silva



O Núcleo de Educação Infantil João Machado da Silva virou referência e orgulho para os moradores do Morro Nova Trento, bairro Agrônômica. A unidade municipal, que atende 94 crianças de 2 a 6 anos, deu um exemplo de união após organizar a comunidade para revitalizar o muro do NEI. Tudo começou em uma reunião com líderes comunitários da região. A idéia apresentada pela diretora Sirene Costa era de melhorar a aparência do paredão de pedras que divide a instituição da rua José Gil. Com o apoio dos artistas Gedai e Diego, que se disponibilizaram para desenhar personagens, a unidade teve o muro pintado e tematizado.

Primeiro foi organizado um mutirão para realizar uma pintura de fundo. O material foi adquirido com recursos da creche e dos moradores. Com o muro em uma só cor era hora de decidir o que seria desenhado pelos artistas. Novamente a comunidade se reuniu e escolheu o tema etnias e culturas diferentes.

Com spray aerosol, grafite e aerógrafo, os personagens foram tomando forma, foram desenhadas crianças com baixa visão e cadeirantes relacionando-se entre si. Gedai e Diego levaram mais de dois meses para pintar todo o muro durante os finais de semana. Embora não more na comunidade, Diego, que faz trabalhos de pintura em pranchas de surf

não cobrou pelo trabalho. “Possuo muitos amigos surfistas que tem filhos no NEI, além disso me sinto gratificado em ajudar as pessoas.”

Para Sirene, que acompanhou de perto o trabalho o movimento não só embelezou a unidade infantil, mas também integrou e uniu a comunidade. Ela lembra da moradora Verinha, que desde o início do trabalho, em junho, presenteava os artistas com uma xícara de café. “Hoje observamos as famílias tirando até fotos, as crianças param e criam histórias com as imagens pintadas. Podemos ver uma valorização do nosso espaço”, afirma.

Colaboração SME Florianópolis

## Secretaria Municipal de Educação de Lebon Régis lança o projeto “Baú da Leitura”

A Secretaria de Educação de Lebon Régis, através do setor pedagógico, lança o Projeto “Baú da Leitura”, com vistas a estreitar os laços entre escola e comunidade. O projeto conta com a parceria de alguns estabelecimentos locais, tais como: Fórum, Delegacia, Prefeitura, Câmara de Vereadores, Rodoviária e Postos de Saúde, lugares onde existe grande fluxo de pessoas diariamente.

O “Baú da Leitura” tem como objetivo principal criar condições para a leitura em contextos diferentes dos oferecidos na escola, nos quais os alunos e a comunidade possam ter uma relação mais livre e pessoal com as mais diversas modalidades textuais que circulam socialmente, e formarem-se como leitores e escritores autônomos no exercício de sua cidadania.

No dia 24 de agosto foi realizada a entrega dos baús aos responsáveis por cada estabelecimento que participa do projeto. O evento contou com a apresentação dos alunos da Escola Municipal “Minha Infância”, que com a ajuda da professora Vanusa encenaram uma peça que trazia vários personagens de histórias de contos de fadas. A apresentação encantou a todos e a partir de então grande variedade de literaturas está à



Foto SME Lebon Régis

disposição de toda a comunidade, e espera-se que possa despertar em todos o gosto pela leitura, a qual é fundamental para o desenvolvimento

humano enquanto ser social e cidadão que busca uma melhor qualidade de vida.

Colaboração SME Lebn Régis

# Alunos da Educação Infantil tem seu dia de bombeiro em Presidente Getúlio

Os alunos do jardim do Centro de Educação Infantil Pingo de Gente, da Rede Municipal de Ensino de Presidente Getúlio, desenvolveram um projeto sobre a importância do Corpo de Bombeiros. O tema chamou a atenção, quando a turma recebeu a visita do “Baú Encantado” da Secretaria Municipal de Educação, projeto que incentiva à leitura na rede. Um dos livros que a garotada mais gostou foi “O macaco bombeiro”, do autor Paulo Ricardo Kralik Angelini, a história despertou a curiosidade dos pequenos. Então, as professoras Schirlei H. Dietrich e Morgana Pisa, com o apoio da diretora Isolde S. Deringer pensaram em uma forma diferente e descontraída de ampliar o conhecimento dos alunos.

Sabe-se que o Bombeiro é um profissional/voluntário treinado e que utiliza equipamentos adequados para apagar ou minimizar incêndios, resgatar pessoas em situação de perigo, salvaguardar bens materiais e ajudar a fornecer assistência nos desastres naturais e nos causados pelo homem. Podem ser militares, no caso da grande maioria dos estados Brasileiros, ou então civis e voluntários, como ocorre em alguns países europeus e nos EUA. Em geral, são profissionais que têm grande prestígio junto ao público, principalmente ao infantil, pois são vistos como heróis.

O projeto levou ao Centro de Educação Infantil uma palestra sobre primeiros socorros e conhecimentos preventivos. Após o término da palestra, a turminha resolveu lançar uma campanha de arrecadação de alimentos e materiais de higiene. Mas ainda faltava algo, então as crianças tiveram a oportunidade de passar uma tarde de convivência na Corporação de Bombeiros, para conhecer de perto os equipamentos, car-



Fotos SME Presidente Getúlio



ros e as atividades desenvolvidas por estes profissionais, além de realizarem a doação de todos os donativos arrecadados na Unidade Escolar.

Segundo a professora Schirlei H. Dietrich, o resultado de toda essa aventura foi muito positivo. “Não poderia ser diferente, com muito

orgulho posso dizer, isso me faz crescer a cada dia junto com as crianças, pois olhando aqueles rostinhos curiosos e questionadores, sei que estou plantando uma sementinha em cada um, para serem no futuro, seres humanos mais preparados e sábios na sociedade que os espera”, vibra.

Colaboração SME Presidente Getúlio

## Educação Infantil da Rede Pública de Gaspar lança Proposta Pedagógica

A Proposta Pedagógica da Rede Pública de Gaspar, lançada neste ano, é um documento conceitual que retrata o que os professores pensam sobre as concepções de criança, educação, infância, rotina, estruturação, tempo, espaço, currículo e Educação Infantil, bem como, documentação pedagógica. Este livro retrata a caminhada da Rede em busca de uma Proposta própria que respeite a infância como condição de ser criança e como tempo geracional, pautada em três eixos: linguagens, interações e brincadeiras.

A proposta tem como referência os documentos oficiais do Ministério da Educação, a produção acadêmica do campo da educação da pequena infância e as experiências coletivas vividas na trajetória dos grupos de adultos e crianças, que em interação

compõem a história e a especificidade da cultura e da vida de Gaspar.

Os textos que compõem esta proposta foram elaborados pelos professores dos Centros de Desenvolvimento Infantil nos encontros pedagógicos que aconteceram nas instituições em espaços coletivos de formação em serviço. A Proposta Pedagógica foi aprovada na II Conferência de Educação Infantil do Município de Gaspar em fevereiro de 2010, e é parte do processo de vivências, rupturas, reflexões, diversidade, e aprofundamento teórico-metodológico das práticas pedagógicas para a Educação Infantil Municipal. O livro está disponibilizado no site da Prefeitura de Gaspar no link da Secretaria da Educação.

Colaboração SME Gaspar



## Servidoras de Xanxerê aprendem a aproveitar alimentos para uma alimentação saudável

Preparar refeições de baixo custo, aproveitando ao máximo o sabor e os nutrientes dos alimentos. Isso é possível e a Rede Municipal de Educação de Xanxerê quer colocar em prática. Assim sendo, 35 servidoras municipais de Xanxerê receberam treinamento do programa Cozinha Brasil, do SESI (Serviço Social da Indústria).

De acordo com a nutricionista e responsável técnica pela merenda escolar, Karlla Filappi, as cozinheiras e equipe de apoio das secretarias de Educação e Desenvolvimento Social foram capacitadas para que possa haver um melhor aproveitamento dos alimentos servidos na Rede Pública.

Colaboração SME Xanxerê



Foto SME Xanxerê

## Para evitar a evasão escolar e a desmotivação, Morro da Fumaça lança projeto de aceleração

O Projeto Classe de Reintegração implantado em Morro da Fumaça, surge com o objetivo de acelerar, com qualidade o aprendizado de alguns alunos que apresentam alguma dificuldade, por meio da aplicação de propostas pedagógicas voltadas para o atendimento às diferenças individuais, à adequação do currículo e às alternativas metodológicas, entre outras práticas.

A Reintegração de alunos através de classes que aceleram anos de ensino, esta prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, desta forma é uma ação alicerçada por lei. Além disso, a Lei complementar 170/98 do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina também abre ressalva para a questão da aceleração de ensino. Assim, a Escola de Educação Básica Municipal Vicente Guollo, por meio de seus Professores, Direção, Coordenação Pedagógica das Séries Finais do Ensino Fundamental, com apoio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Morro da Fumaça, através da Secretária Márcia Salvan Gabriel Saviatto, preocupados em disponibilizar, cada vez mais, uma educação de qualidade para os educandos do município, promoverá para cerca de 50 alunos com graves problemas de distorção idade/série estudando nas séries finais do ensino fundamental da referida escola, a possibilidade de terminar o mesmo de forma mais rápida através da Classe de Reintegração.

Atualmente são inúmeros os problemas que invadem as salas de aula do país inteiro e muitas vezes, acabam proporcionando a professores, alunos e funcionários da escola episódios problemáticos e o processo ensino aprendizagem acaba sendo abalado. Segundo a Coordenação do projeto, um dos grandes problemas que acometem as escolas refere-se a um fator reconhecidamente responsável por grande parte da evasão que se trata da múltipla repetência, causando consequências graves para o auto-conceito do educando, fruto da interiorização do fracasso escolar, prejudicando-o como cidadão e

em sua relação com o conhecimento. Em nome da inclusão, ações são fundamentais para amenizar as defasagens idades/séries e regularizar o fluxo escolar, para isso foram criadas as classes de aceleração.

Os responsáveis pelo projeto da "Classe de Reintegração" explicam que o mesmo foi extremamente pensado e repensado para atender as necessidades dos alunos e permitir que eles terminem o Ensino Fundamental com qualidade. A Diretora da Escola, Lucilene Pagnan Cechinel, diz que ao assumir a direção em 2009, pode perceber os índices de reprovação nos anos finais, principalmente nos dois primeiros anos (5ª e 6ª séries). "Ao analisar a situação, percebemos que as reprovações se davam devido a falta de interesse de alguns alunos inseridos nessas turmas e que os mesmos vinham de múltiplas repetências, e com dois ou mais anos de distorção idade-série, ocasionando sempre o fracasso escolar no final do ano letivo. Sendo responsável pela escola, fomos buscar ideias e sugestões que pudessem solucionar ou amenizar esse grave problema. Então dessa forma, conseguimos implantar em nossa escola o projeto da Classe de Reintegração, que além de ter o objetivo de fazer com que os alunos terminem o Ensino Fundamental, também preza pela inserção desses alunos no cotidiano escolar, vendo-os como parte integrante e atuante, pois os mesmos apresentavam-se com baixa auto-estima", relata.

A Coordenadora Pedagógica das Séries Finais Mariana Recco Cancellier explica que para a aplicação deste projeto foi elaborado um plano que delimitou ações desde o levantamento do número de alunos, engajamento da família, re-elaboração dos conteúdos curriculares, metodologia de avaliação diferenciada, entre muitos outros detalhes que promoveram o sucesso deste projeto. "É importante ressaltar que os professores precisam estar motivados, engajados, para isso são fundamentais conversas e reuniões constantes para que todas as dúvidas e angústias sejam expostas" comenta.

A Diretora Lucilene vibra com os bons resultados após um semestre de aula. "Sucesso que resultou do belo trabalho feito pelos nossos professores, que muito dedicados, sempre buscaram metodologias diferentes, mas também atrativas para esse público. Iniciamos agora mais um semestre. Vamos dar continuidade no que acertamos e melhorar o que não deu muito certo", conclui a mesma.

Colaboração SME Morro da Fumaça



Foto SME Morro da Fumaça

# Esportes e atividades extraclasse contribuem na educação em Piratuba

Com dois encontros semanais, cerca de 50 alunos já estão inseridos no novo projeto da Educação. O “Xadrez Inteligente” atende crianças entre seis e 16 anos, no contraturno escolar. A ideia é disponibilizar atividades que ocupem o tempo ocioso das crianças, com projeto extraclasse, mantendo os alunos em período integral nas unidades escolares.

As aulas de Xadrez iniciaram em agosto na escola Professora Amélia Poletto Hepp, mas alunos matriculados nas demais instituições de ensino do município também podem participar. “Temos vários projetos extraclasse em Piratuba, todos com resultados. Além de ocupar o tempo em que as crianças estão sem atividades, isso auxilia em diversos aspectos do ensino, dependendo do foco de cada projeto”, explica a secretária de Educação, Zuleide da Rosa.

Noções básicas, regras, movimentos, técnicas e história do Xadrez já estão sendo trabalhados no projeto. “Os alunos gostam, mostram interesse, querem aprender. Além de despertar o interesse deles pelo Xadrez, poderemos ter no futuro, enxadristas disputando campeonatos por Piratuba”, destaca a professora e coordenadora do projeto, Josseane Benjamini.

Segundo Josseane, o Xadrez auxilia no desenvolvimento do raciocínio, habilidades de estratégia, noções algébricas, socialização, e concentração. “São vários os benefícios, o xadrez auxilia também no aprendizado”, garante.

Além do “Xadrez Inteligente”, a Secretaria de Educação de Piratuba oferece outras atividades em período integral. Entre os projetos podemos destacar o programa esportivo e social “Segundo Tempo” que retomou as atividades em setembro



Foto SME Piratuba

e atende crianças e adolescentes do Município.

Várias modalidades esportivas fazem parte do “Segundo Tempo”, que funciona no contraturno escolar e vai atender cerca de 100 alunos neste ano. Futebol de campo e areia, Vôlei, Tênis de quadra e de mesa, Handebol, Taekwondo, atividades de atletismo entre outros. “Temos um planejamento e vamos fazer um revezamento de atividades, para que todas sejam bem trabalhadas com os alunos”, comenta a responsável pelo programa em Piratuba, Juliane Levinski.

Além dos encontros semanais, os partici-

pantes também vão contar com atividades complementares. Festivais de jogos, integrações com outros núcleos e rua do lazer. “Nossa equipe já está trabalhando para atender os alunos, não serão apenas encontros para que eles brinquem ou joguem, vamos dar continuidade a este trabalho extraclasse que também é de aprendizado”, destaca Juliane.

Todas as atividades em ambos os projetos são coordenadas por professores e estudantes de Educação Física e tem como foco, contribuir para uma educação de qualidade.

Colaboração SME Piratuba

## II Feira de Educação Matemática de Jaraguá do Sul reúne mais de 300 expositores

A Secretaria Municipal da Educação de Jaraguá do Sul (Semed) realizou no dia 16 de setembro, na Escola Albano Kanzler, a 2ª Feira Municipal de Educação Matemática. Foram apresentados 87 trabalhos por aproximadamente 260 alunos de 04 a 14 anos, com orientação de 56 professores da Rede Municipal de Ensino.

Divididos em sete categorias, os projetos foram avaliados por comissão julgadora formada por profissionais da área educacional da microrregião. A maioria dos projetos foi voltada para jogos didáticos criados e utilizados por professores para melhorar o ensino da matemática em sala de aula.

Segundo a articuladora de matemática da Secretaria Municipal da Educação e coordenadora geral da feira, Iraci Müller, alunos do 6º ao 9º ano produziram também trabalhos interdisciplinares, como “A

matemática no estudo do sistema sanguíneo”, “Abra a consciência e feche a torneira”, “Matemática do trânsito”, “Descobrimos a matemática do sistema solar”, entre outros. “Além dos projetos que enfatizam o ensino e a aprendizagem da matemática, 13 trabalhos de robótica educacional foram apresentados, um de cada escola em que o projeto é desenvolvido com o Lego Educacional”, informa.

Todos os estudantes expositores da feira ganharam medalha de participação. Os professores receberam certificado. Os vencedores de cada categoria foram premiados com troféu (escola), edredom (professor) e jogos educativos (alunos). No final do evento, gestores da secretaria sortearam brindes para todos os professores envolvidos na exposição.

“Momentos como esse fazem parte do programa de formação

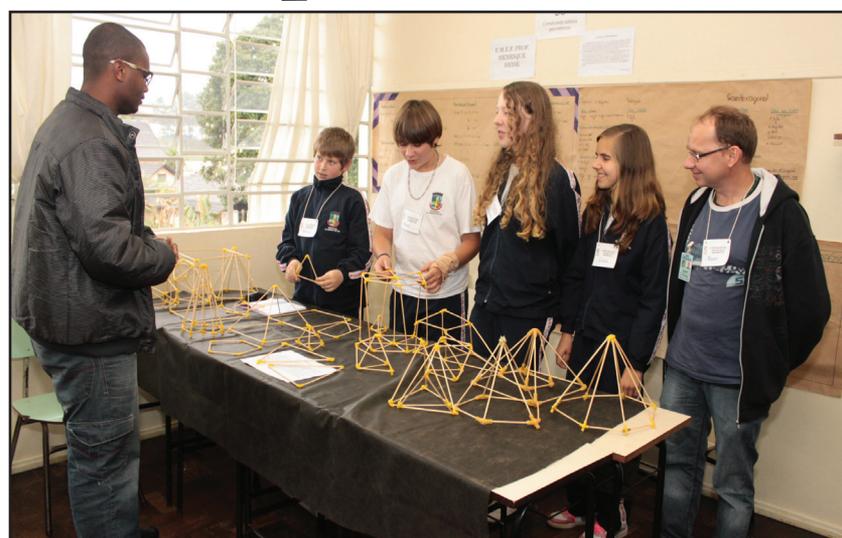


Foto SME Jaraguá do Sul

continuada da Semed, visto que todos os professores são liberados para ir à feira, assistir aos trabalhos dos colegas e aprender com eles metodologias para melhorar o ensino e a aprendizagem no dia a dia escolar”, explica a diretora do Ensino Fundamental da Secretaria de Edu-

cação, Sirley Maria Schappo.

Os cinco melhores trabalhos de matemática representarão Jaraguá do Sul na Feira Estadual de Matemática, agendada para o mês de novembro, na cidade de Piratuba, no oeste catarinense.

Colaboração SME Jaraguá do Sul

# Garuva oferece a alunos atendimento especializado em Sala Multifuncional

Desde agosto de 2010 os alunos da Rede Municipal de Ensino de Garuva dispõem de uma Sala de Recursos Multifuncionais, destinada ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), que faz parte das inovações propostas pela Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Os resultados, segundo a professora responsável pelo projeto, Dejanira da Conceição Ferreira são gratificantes. “A cada dia são novas conquistas e evidentes progressos, o que nos deixa felizes e com a sensação de dever cumprido”, afirma.

A Sala de Recursos Multifuncionais de Garuva, funciona nas dependências da Escola Municipal Vicente Vieira e oferece computadores com programas e adaptações específicas para Educação Especial, instrumentos musicais, sacolão criativo, material dourado, quebra cabeças superpostos, tapete de alfabeto encaixado, dominós de frutas e de animais em língua de sinais, dominó de associação de ideias e muitos outros equipamentos capazes de prestar ações de qualidade e comprometidas em melhorar a qualidade na educação e na vida das pessoas.

Atualmente atende onze estudantes e vem sendo realizado como um trabalho integrado com o contexto do universo escolar e com a família de cada aluno. Os recursos disponíveis auxiliam durante a construção do processo de ensino aprendizagem e as atividades oferecidas propõem o desenvolvimento dos alunos a fim de que tenham maior autonomia dentro e fora das escolas.

Outra questão importante é que o Atendimento não tem a responsabilidade de atuar como reforço e/ou recuperação escolar. Na verdade, o Atendimento Educacional Especializado existe



Foto SME Garuva

com o objetivo maior de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade, eliminando barreiras, promovendo a plena participação dos alunos e, por fim, considerando as necessidades específicas de cada estudante. “Entendemos que os resultados são processuais,

porém, acreditamos estar realizando um excelente trabalho nesse cenário da Educação Especial em Garuva e, é claro, a Sala de Recursos Multifuncionais já se situa como recurso indispensável em meio a esse contexto”, conclui Dejanira.

Colaboração SME Garuva

## Alunos de Ipira realizam homenagem aos 48 anos de Emancipação do Município

No dia 15 de agosto, o Município de Ipira comemorou 48 anos de Emancipação Política e as Escolas da Rede Municipal desenvolveram diversas atividades. Dentre elas, destacamos a Escola Básica Municipal Hedi Klein Matzenbacher, que realizou a produção de poemas e paródias em homenagem ao aniversário municipal. Os trabalhos foram coordenados pela professora Suleina Stockmann e desenvolvidos pelos alunos do 3º ano. (Colaboração SME Ipira)

### IPIRA

No nosso município temos muitas escolas e muitos professores que são educadores.

Para nossa saúde melhorar o oposto vou encontrar com bons médicos que atendem nosso lar.

Nosso município tem a agricultura sua maior arrecadação para investir na educação.

No interior vamos encontrar muitas plantações e alimentos saudáveis para nossa vida melhorar.

Nossos comércios são variados de roupas e calçados alimentos misturados

com preços diferenciados.

A água é tratada e muito usada pela criança quando cansada.

O esgoto de sua casa deve ser tratado para o rio não ficar contaminado.

Nosso turismo é a cascata, a casa colonial, o espaço cultura.

Parabéns Ipira pela alegria e sabedoria de todo dia.

Alunas: Andreza Fátima Crul e Luíse Gauer Schulte – 3º ano II  
Prof: Suleina Fabiana Stockmann

### FALANDO DE IPIRA

Com um sorriso alegrado o povo tem lutado para com sua história conseguir fazer parte do estado.

Ipira faz aniversário dia 15 de agosto, vamos comemorar com gosto mais um ano desta glória.

Município de Ipira com educação de qualidade que melhora cada vez mais com reunião com os pais.

A merenda da escola é uma beleza nunca falta comida na nossa mesa.

O município de Ipira tem muita qualidade no interior e na cidade com humildade.

No interior vamos encontrar alimentos saudáveis para todos ajudar e a nossa vida melhorar.

Parabéns Ipira por completar mais um ano de vitória e com sua bela história.

Autoras: Cauana P. Moraes e Lyandra Manteufel - 3º ano II  
Professora: Suleina Fabiana Stockmann

### PARÓDIA:

FESTA EM IPIRA  
Música : A Festa (Ivete Sangalo)

Festa em Ipira pode vir, pode chegar misturando o povo inteiro para comemorar.

Hoje tem festa em Ipira pode vir, pode chegar misturando o povo inteiro para comemorar.

Tem comércio de todo jeito e o povo tem muita fé parabéns ao município por a festa festejar.

Nossa educação é prioridade no interior e na cidade com o sistema positivo melhoramos a qualidade.

E vai rolar a festa vai rolar o povo de Ipira

mandou avisar. ( 2x )

Para nossa saúde melhorar o posto vamos encontrar com bons profissionais que atendem o nosso lar

No interior nosso agricultor alimentos naturais planta para a vida melhorar e dinheiro ganhar.

Parabéns ao nosso município de Ipira pelos quarentas e oito anos que irá completar com orgulho queremos comemorar.

E aos nossos governantes queremos agradecer por nos apoiar e Ipira defender.

Autores: Alunos do 3º ano II  
Professora: Suleina Fabiana Stockmann



### INSCREVA SEU VOLUNTÁRIO

No Prêmio Exemplo Voluntário 2011 até o dia 14 de outubro e retribua toda a dedicação

#### Categorias:

- Voluntário em ONG
- Voluntário em Escola Pública
- Voluntário Online em Escola Pública ou ONG

Acesse:

[www.premioexemplovoluntario.org.br](http://www.premioexemplovoluntario.org.br)

